

ENSAIO PRELIMINAR DE SORGO GRANÍFERO^{1/}

Paulo A.A. Aguiar^{2/} e Mohammad A. Faris^{3/}

A introdução constante de germoplasma de regiões ecologicamente semelhantes, é uma etapa indispensável num programa de melhoramento. Esta etapa embora pareça simples exige do melhorista um critério bastante seguro de avaliação do material introduzido, levando sempre em consideração os principais objetivos da avaliação. Para as condições do Nordeste semi-árido, todo programa de melhoramento de plantas, deverá ter sempre como principal critério de avaliação o elevado grau de tolerância à seca do material, sem no entanto desconhecer outras características julgadas essenciais ao sucesso da cultura.

O objetivo deste trabalho foi o de testar 45 variedades de sorgo em Afrânio-PE, oriundos de uma seleção anterior realizada pelo Programa de Sorgo e Milheto-IPA-PE, em Serra Talhada. Foram incluídas 4 variedades já testadas na região, como controle, perfazendo um total de 49 repetições.

Utilizou-se um látice simples (7x7) com duas repetições, com parcelas de 3 fileiras espaçadas de 0,75 m, tendo 15 plantas por metro. A adubação utilizada foi de 60-60-30, aplicando-se 20-60-30 em sulcos laterais às fileiras por ocasião do plantio, e 40-0-0 em cobertura 30 dias após o mesmo. Os tratos culturais consistiram de capinas manuais e combate às pragas, quando necessário. Não houve incidência da mosca Contarinia sorghicola Coq.) e ataque de pássaros. A precipitação pluviométrica durante o ciclo foi de 320 mm, com uma estiagem no estágio inicial do desenvolvimento das plantas.

1/ Trabalho em colaboração com o IPA/SAG-PE

2/ Eng^o Agr^o, M.S., Ph.D., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

3/ Eng^o Agr^o, M.S., Ph.D., Pesquisador visitante IPA/F.FORD

Os resultados obtidos demonstraram nitidamente a potencialidade da exploração de sorgo em condições de sequeiro, com produções variando de 4 a 8 t/ha. Vale ressaltar que entre as variedades mais produtivas, encontra-se a variedade SERENA (IPA 7300958) já amplamente cultivada na região sendo utilizada como controle. As demais variedades utilizadas como controle, apresentaram produções bastante variada, sendo inclusive uma delas a IPA 7301163 a menos produtiva.

É necessário contudo verificar o comportamento do material em outros locais, permitindo assim a obtenção de dados mais consistentes.

Tabela 1 - Dados obtidos no Ensaio Preliminar de Sorgo Granífero, Afrânio-PE. (1977)

Tratamento Nº	Identificação do IPA	Stand de Colheita	50% de Flo- ração (Dias)	Altura (cm)	Doenças (1-5)	% de Grãos no Benefi- ciamento	Acamamen- to (1-10)	Produção (kg/ha)*
34	7300967	96	60	187	1	84,31	3	8222
41	7300994	80	63	190	1	82,40	8	8030
23	7300779	75	56	175	2	86,68	2	7430
18	7300642	97	57	155	1	84,71	2	7422
30	7300958 (c)	86	57	185	1	81,81	2	7389
9	7300206	84	55	172	2	84,39	1	7318
20	7300681	62	59	325	1	85,07	1	7212
36	7300981	102	59	170	1	80,93	1	7170
31	7300959	82	67	230	1	82,34	2	6939
35	7300973	85	63	182	1	82,85	2	6920
43	7301011	94	61	180	1	83,46	3	6902
14	7300416	70	68	315	1	85,49	1	6771
19	7300671	69	61	265	1	80,22	2	6675
42	7300998	68	70	215	1	80,00	4	6674
37	7300982	85	64	157	1	81,15	2	6612
21	7300713	74	60	270	1	89,85	1	6410
27	7300869	83	57	215	1	86,48	1	6371
4	7300017	68	57	207	1	82,70	3	6344

Tabela 1 - CONTINUAÇÃO

Tratamento Nº	Identificação do IPA	Stand de Colheita	50% de Flo- ração (Dias)	Altura (cm)	Doenças (1-5)	% de Grãos no Benefi- ciamento	Acamamen- to (1-1))	Produção (kg/ha)*
33	7300966	79	65	180	1	76,91	9	6268
7	7300111	75	59	202	1	83,45	3	6231
12	7300372	86	59	170	1	83,21	1	6136
44	7301131	66	67	277	1	81,49	1	6073
26	7300784	79	60	212	1	87,19	1	6053
13	7300380	73	58	182	1	84,38	1	5920
11	7300369	105	52	150	2	87,47	1	5903
17	7300540	92	56	150	2	82,73	1	5872
5	7300029	90	56	155	2	83,12	1	5856
25	7300783	70	57	242	1	84,69	2	5868
8	7300210	66	55	165	1	79,17	5	5783
39	7300988	78	56	115	2	80,55	1	5774
48	7301183 (c)	79	66	305	1	84,35	2	5717
29	7300940	69	59	165	1	85,05	4	5710
2	7300007	62	57	205	1	82,79	5	5631
28	7300937	70	62	295	1	83,63	1	5588
38	7300984	80	55	170	2	76,86	1	5503
40	730093	51	66	195	1	82,59	1	5479
32	7300964	64	62	162	1	80,04	2	5473

Tabela 1 - CONTINUAÇÃO

Tratamento Nº	Identificação do IPA	Stand de Colheita	50% de Flo- ração (Dias)	Altura (cm)	Doenças (1-5)	% de Grãos no Benefi- ciamento	Acamamen- to (1-10)	Produção (kg/ha)*
49	7302006	99	57	185	1	81,90	1	5460
24	7300780	82	58	162	1	86,57	6	5355
46	7301154 (c)	92	60	112	2	81,47	2	5326
45	7301132	91	68	192	1	78,91	2	5283
16	7300446	80	59	280	1	80,32	1	5160
15	7300426	70	49	142	2	85,99	1	4922
22	7300715	75	54	270	1	83,99	1	4892
6	7300073	76	50	107	2	83,99	1	4892
10	7300281	105	53	122	2	80,96	1	4727
1	7300003	122	54	160	1	84,10	1	4681
3	7300012	74	60	255	1	83,45	8	4656
47	7301163 (c)	102	456	105	2	80,15	1	4175
C.V. (%)								18,77
Tukey (5%)								n.s.

(c) = Controle

* Os dados de produção foram corrigidos para 13% de umidade